

INDICADOR AUTOCONSCIENCIOMÉTRICO (AUTOCONSCIENCIOMETROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *indicador autoconscienciométrico* é o parâmetro, medida ou critério da autanálise evolutiva, por meio da mensuração técnica, qualiquantitativa, sistemática, planejada, teática e autorganizada, com vistas à autorreeducação cosmoética, à reciclagem intraconsciencial profunda e à aceleração holomaturológica.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *indicador* vem do idioma Latim, *indicator*, “indicador, descobridor, sinalizador”. Surgiu em 1789. O primeiro elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. O segundo elemento de composição *metria* procede também do idioma Latim, *metrum*, “medida de algum verso”, e este do idioma Grego, *métron*, “unidade de medida; o que mede; instrumento para medir”.

Sinonimologia: 1. Mapa autoconscienciométrico. 2. Parâmetro autoconscienciométrico. 3. Índice autoconscienciométrico. 4. Indicador da autavaliação consciencial. 5. Critério da automedida consciencial. 6. Medida consciencial autevolutiva. 7. Indicador de autodesempenho consciencial. 8. Apontamento autoconscienciométrico.

Neologia. As 3 expressões compostas *indicador autoconscienciométrico*, *indicador autoconscienciométrico básico* e *indicador autoconscienciométrico avançado* são neologismos técnicos da Autoconscienciometrologia.

Antonimologia: 1. Inferência autoconscienciométrica. 2. Subjetividade autopesquisística da consciência. 3. Antimedida autoconscienciométrica. 4. Achismo autoconscienciométrico. 5. Ausência de indicador autoconscienciométrico. 6. Falta de critério autoconscienciométrico. 7. Indefinição de parâmetro autoconscienciométrico.

Estrangeirismologia: o *timing* correto da autavaliação consciencial; o *know-how* autoconscienciométrico; a *glasnost* permanente; as *best practices* evolutivas como parâmetro autoconscienciométrico; a importância dos registros para a autanálise dos índices da *performance* consciencial; o *Autorreflexarium*; a influência do *mindset* positivo ou negativo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência conscienciométrica.

Megapensenologia. Eis 6 megapenseses trivocabulares relativos ao tema: – *Autavaliação exige coragem. Autoconscienciometria alavanca recins. Autoconscienciometria viabiliza mudanças. Controlemos nossos indicadores. Indicadores apontam autoposicionamentos. Desafiemos nossos índices.*

Ortopensatologia: – “**Autoconscienciometria.** O paroxismo da autocognição exige olhar o ápice e a base, ao mesmo tempo, da **autoconsciencialidade**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensesse pessoal da autavaliação evolutiva; o holopensesse pessoal da autanálise comparativa contínua dos índices autoconscienciométricos; o holopensesse pessoal da autoconscienciometria; a melhoria contínua do holopensesse pessoal; a manutenção do holopensesse pessoal mentalsomático teático; o holopensesse traforista; o holopensesse universalista; os neopenseses; a neopensesenidade; os cosmoeticopenseses; a cosmoeticopensesenidade; os megapenseses; a megapensesenidade; os reciclopenseses; a reciclopensesenidade; os ortopenseses; a ortopensesenidade; os lucidopenseses; a lucidopensesenidade; a qualidade das automanifestações pensênicas; o materpensesse pessoal reciclogênico; o abertismo autopensênico às autanálises; o autodesassédio mentalsomático por meio da pensenidade autoconscienciométrica.

Fatologia: o indicador autoconscienciométrico; as informações transformadas em indicadores; a autavaliação cosmoética dos indicadores de desempenho; o *indicador* da racionalidade; o *indicador* da criticidade; o *indicador* de consensos; o *indicador* do medo; o *indicador* do exemplarismo; o *indicador* moral; o *indicador* multicultural; a criação de indicadores personalíssimos; a análise precisa da evolução dos indicadores na apreensão coerente do nível evolutivo; os parâmetros utilizados na qualificação dos fatos e dados para a geração de indicadores confiáveis; a autavaliação do gráfico conscienciométrico 360° do livro *Conscienciograma*, facilitador do planejamento próxico; o curso *Imersão em Conscienciometria* da Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial (CONSCIUS) no apontamento de informações à autopesquisa; a autanálise dos traques e dos traques pessoais; a percepção da própria realidade consciencial; o aberrismo pesquisístico; o *feedback* para identificar pontos cegos; a disciplina no registro correto dos fatos; a autorganização das planilhas técnicas; o desafio quanto à análise sistêmica progressiva dos diferentes indicadores; o mapa do autodiagnóstico atualizado continuamente; a autorreflexão quanto às medidas preventivas e corretivas necessárias para a acurácia dos indicadores; o recorte do momento evolutivo; a margem de erro nas autavaliações; a dificuldade na correta autanálise dos indicadores qualitativos; a complexidade das nuances das irrealizações e fissuras da personalidade humana; a mensuração coerente das reciclagens; a isenção e imparcialidade para evitar distorções e autenganos; o estudo dos erros na autavaliação; a dificuldade de autogerenciamento sem indicadores; a competição anticosmoética na busca de indicadores melhores; a polimatia facilitadora do aprofundamento autavaliativo; os índices pessoais qual marcos indicativos nas autometrias; os critérios adotados na análise da escala evolutiva das consciências; o desempenho nos autetforços; o reconhecimento e a desdramatização do diagnóstico autoconscienciométrico na aceleração das reciclagens intraconscienciais; o nível da autoliderança diante das autexperiências; a autogestão eficaz das informações; as medições cotidianas de aspectos simples para ampliar a disciplina e lucidez nas autanálises da evolução pessoal; as evidências evolutivas obtidas através dos indicadores autoconscienciais, encorajando novas reciclagens; o planejamento facilitado das etapas evolutivas por meio das autanálises conscienciométricas; o modelo mental pessoal, influenciador nas autavaliações conscienciais; o inventário pessoal estruturado; a periodicidade das autauditorias evolutivas; o gradiente de lucidez nas autanálises; a antidispersão consciencial; a autoprodumetria conscienciológica; a análise exaustiva da taxologia dos indicadores polimáticos no tratado *Homo sapiens pacificus*; os indicadores da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); os indicadores redirecionando o ponteiro da bússola intraconsciencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático na construção dos indicadores autoconscienciométricos; a autavaliação dos paraindicadores no apontamento do caminho correto; a autanálise da sinalética energética e parapsíquica pessoal; a percepção multidimensional no desenvolvimento de indicadores consistentes; a lucidez paracronológica; a paraatenção aos parafatos na autavaliação assertiva; a vivência da projeção lúcida (PL) para identificação das autorrealidades; a tenepes no fornecimento de indicadores assistenciais; o *rapport* com os amparadores extrafísicos na ampliação da lucidez autoconscienciométrica; a autossuperação dos contrafluxos promovidos por assediadores extrafísicos no avanço dos indicadores; a paraliderança multidimensional na aceleração das reciclagens conscienciais; a atenção às parassincronicidades na qualificação dos indicadores; a *inteligência evolutiva* (IE) no desenvolvimento técnico da autoconscienciometria; os extrapolicionismos parapsíquicos, facilitadores na apreensão dos níveis evolutivos; a autoconfiança parapsíquica no aprofundamento autoconscienciométrico; o autenfrentamento holobiográfico autevolutivo; a assistência promovida na extrafiscalidade através da autexposição conscienciométrica; a holomemória na análise avançada dos paraindicadores conscienciométricos; a compreensão dos paraindicadores no aprofundamento da autavaliação conscienciométrica; a percepção das energias nos ambientes; o parapsiquismo intelectual.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo* indicador qualificado–diagnóstico correto; o *sinergismo* autossuperações–aceleração aut-evolutiva; o *sinergismo* detalhismo-cosmovisão; o *sinergismo* da quantidade com qualidade; o *sinergismo* autocríticidade-autossinceridade; o *sinergismo* evolutivo dos desempenhos autorganizados.

Princiologia: o princípio do megafoco evolutivo; o princípio da Cosmoética Destrutiva; o princípio da descrença (PD); o princípio da autopesquisa evolutiva; o princípio da autodisciplina evolutiva; o princípio da qualificação da qualidade; o princípio dos fatos e parafatos orientarem as pesquisas e parapesquisas; o princípio da autocrítica cosmoética.

Codigologia: o código de priorização evolutiva; a teática do código pessoal de Cosmoética (CPC) na definição de parâmetros autoconscienciométricos; o código de exemplarismo pessoal (CEP) relativo à autocientificidade; o código de conduta do pesquisador autoconscienciométrico; o código evolutivo das consciências; o código de valores pessoais explicitado no indicador.

Teoriologia: a teoria da inteligência evolutiva; a teoria da Evoluciologia; a teoria da inovação; a teoria da espiral evolutiva; a teoria do paradigma consciencial; a teoria da análise comparativa; a teoria do autoconhecimento evolutivo; a teática autoconscienciométrica.

Tecnologia: as técnicas autoconscienciométricas; a técnica da criatividade; a técnica dos registros de neoideias; a técnica dos balanços existenciais periódicos; a técnica do detalhismo; a técnica da exaustividade; a técnica da autotares; as paratecnologias aut esclarecedoras.

Voluntariologia: o voluntariado conscienciológico como profilaxia da estagnação evolutiva; o voluntariado nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs); o voluntário autopesquisístico; o voluntariado teático da tares; a autoconscienciométrica no voluntariado conscienciológico.

Laboratoriologia: os laboratórios conscienciológicos enquanto instrumentos na qualificação dos indicadores autoconscienciométricos.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Conscienciometrologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Cosmovisiologia; o Colégio Invisível da Evoluciologia; o Colégio Invisível da Experimentologia; o Colégio Invisível da Liderologia; o Colégio Invisível da Parapercepcologia; o Colégio Invisível da Pensenologia.

Efeitologia: os efeitos potencializadores da consciência crítica; os efeitos otimizadores dos balanços existenciais; o efeito da mensuração da própria evolução; o efeito da autodeterminação na aceleração evolutiva; o efeito evolutivo da análise dos indicadores autoconscienciométricos; o efeito do exemplarismo cosmoético; o efeito dos desempenhos pessoais constantes.

Neossinapsologia: a geração de neossinapses a partir da autanálise qualificada dos indicadores autoconscienciométricos; as neossinapses pró-evolutivas prioritárias; as neossinapses oriundas da autopesquisa evolutiva; as neossinapses geradas pelos omniquestionamentos; a criação de neossinapses com a recuperação dos cons magnos; a reciclagem das retrossinapses a partir da autavaliação consciencial; a construção de neossinapses por meio da autorreflexão.

Ciclogia: o ciclo autoconscienciométrico avaliação–diagnóstico–reciclagem–reavaliação; o ciclo neoideia–autorreflexão–neoideia; o ciclo aprender–inovar–reinovar; o ciclo análise–síntese–neoanálise; o ciclo planejar–fazer–checar–aprimorar (PDCA); o ciclo evolutivo conquistar–manter–expandir; o ciclo autocrítica–heterocrítica; o ciclo sementeira–colheita.

Enumerologia: o indicador cosmoético; o indicador cosmovisiológico; o indicador holomaturológico; o indicador mentalsomático; o indicador multidimensional; o indicador polimático; o indicador técnico.

Binomiologia: o binômio Autoconscienciometrologia–Autopesquisologia; o binômio autoconsciência–vontade; o binômio Cronologia–Evoluciologia; o binômio autorganização–autoconscienciométrica; o binômio teática–verbação; o binômio autavaliação–reperspectivação intelectual; o binômio indício–evidência; o binômio autopercepção lúcida–autoimagem real.

Interaciologia: a interação autolucidez evolutiva–balanço mentalsomático; a interação atitude autoconscienciométrica–atitude evolutiva; a interação autoconscienciométrica–autodesassedialidade; a interação cosmovisão–megafoco; a interação diagnóstico–prognóstico; a interação autexame–autenfrentamento.

Crescendologia: o *crescendo* abertismo-cosmovisão; o *crescendo* indicadores mensurados–neoindicadores–megaindicadores; o *crescendo* virtuoso da melhoria contínua; o *crescendo* experimentação–aperfeiçoamento; o *crescendo* indício–investigação–descoberta; o *crescendo* tarefas; o *crescendo* crise de crescimento–autossuperação–neopatamar–novos desafios.

Trinomiologia: o trinômio acurácia dos indicadores–análises minuciosas–conclusões fidedignas; o trinômio autanálise–autoprioridade conscienciológica–planejamento técnico evolutivo; o trinômio autodiscernimento–fato–interpretação; o trinômio autorganização–detalhismo–exaustividade; o trinômio autêntico–essencial–prioritário; o trinômio intelectualidade–comunicabilidade–paraperceptibilidade; o trinômio neoverpons–neoperspectivas–neoteorias.

Polinomiologia: o polinômio racionalidade–eficácia–produtividade–evolutividade; o polinômio autanálise–meganálise–cosmanálise–holanálise; o polinômio analisar–compreender–conhecer–evoluir; o polinômio autolucidez–lógica–coerência–inovação–evolução; o polinômio vontade–intenção–autorganização–persistência; o polinômio autocrítica–autopesquisa–autocognição–autorrealismo; o polinômio fatuísticas–parafatuísticas–casuísticas–paracasuísticas.

Antagonismologia: o antagonismo teoria / prática; o antagonismo acomodação / aut-evolução; o antagonismo abertismo / fechadismo; o antagonismo cosmovisão / monovisão; o antagonismo visão retrospectiva / visão prospectiva; o antagonismo curiosidade investigativa / apatia pesquisística; o antagonismo verpons / dogmatismos.

Paradoxologia: o paradoxo da subjetividade tornada objetiva; o paradoxo da desconstrução–inovação; o paradoxo da simplificação da complexidade; o paradoxo de o monoideísmo temporário expandir a criatividade evolutiva; o paradoxo de a conscin em evolução optar por se manter estática; o paradoxo autonomia intraconscinial–interdependência evolutiva.

Politicologia: a autopesquisocracia; a científicocracia; a conscienciocracia; a evolucionocracia; a experimentocracia; a lucidocracia; a meritocracia; a tecnocracia.

Legislogia: as leis da Evolucionologia; a lei do maior esforço aplicada à autoconscienciometria cosmoética; a lei de causa e efeito; a lei da espiral evolutiva; a lei do aperfeiçoamento contínuo; a lei do maior esforço autopesquisístico; a lei da generalização da experiência.

Filiologia: a autexperimentofilia; a autolucidofilia; a autopesquisofilia; a cosmovisiofilia; a evolucionofilia; a mentalsomatofilia; a metodofilia; a organizaciofilia; a voliciofilia.

Fobiologia: a autoconscienciometrofobia; a autocríticofobia; a autopesquisofobia; a autorrecinofobia; a evolucionofobia; a priorofobia; a teaticofobia.

Sindromologia: a evitação da síndrome do negativismo; a prevenção da síndrome da procrastinação; a profilaxia da síndrome da inércia; a erradicação da síndrome da apriorismose; a autocura da síndrome da insegurança; a redução da síndrome do perfeccionismo; a supressão da síndrome da pusilanimidade; a descontinuidade na síndrome da dispersão consciencial.

Maniologia: a apriorismomania; a fracassomania; a megalomania; a mania da perfeição; a mania de desistir; a mania de procrastinar.

Mitologia: o mito da evolução sem autesforço; o mito da inspiração sem transpiração; o mito das verdades absolutas; o mito da mudança aut-evolutiva sem desassédio.

Holotecologia: a autopesquisoteca; a conscienciometroteca; a diagnosticoteca; a evolucionoteca; a inventarioteca; a maturoteca; a mensuroteca; a mnemoteca; a organizacioteca.

Interdisciplinologia: a Autoconscienciometrologia; a Autexperimentologia; a Autocriteriologia; a Autolucidologia; a Autodiscernimentologia; a Autopesquisologia; a Cosmovisiologia; a Evolucionologia; a Holomaturologia; a Inventariologia; a Megapensenologia; a Sistematologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin autoconscienciômetra; a conscin lúcida; o ser desperto.

Masculinologia: o acoplamentista; o evolucionista; o agente retrocognitor; o intermissivista; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o cognopolita; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o duplista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o reciclante existencial; o intelectual;

o exemplarista; o evoluciente; o tenepessista; o inversor existencial; o ofiexista; o projetor consciente; o teletertuliano; o tertuliano; o pesquisador; o verbetólogo; o voluntário.

Femininologia: a acoplamentista; a evoluciente; a agente retrocognitora; a intermissivista; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a cognopolita; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a duplista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a reciclante existencial; a intelectual; a exemplarista; a evoluciente; a tenepessista; a inversora existencial; a ofiexista; a projetora consciente; a teletertuliana; a tertuliana; a pesquisadora; a verbetóloga; a voluntária.

Hominologia: o *Homo sapiens autoconscientiometricus*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens autodeterminatus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens autorreeducator*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens evolutivus*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens polymatha*.

V. Argumentologia

Exemplologia: indicador autoconscienciométrico *básico* = o índice ou parâmetro superficial do desempenho consciencial, sem histórico suficiente para fundamentar as autorreciclagens; indicador autoconscienciométrico *avançado* = o índice ou parâmetro detalhado do desempenho consciencial, com histórico consistente para fundamentar as reciclagens intraconscienciais.

Culturologia: a cultura da Autoconscienciometria; a cultura da Autorganiziologia; a cultura da autossuperação; a cultura da Evoluciologia; a cultura da mudança; a cultura da pesquisa permanente; a cultura da proatividade autevolutive.

Taxologia. Sob a ótica da Autoconscienciometria, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 71 medições de autanálise consciencial e respectivas variáveis qualiquantitativas:

01. **Acoplamentometria:** o nível do acoplamento energético.
02. **Afetivometria:** o nível da afetividade sadia; a sexualidade madura.
03. **Ansioliticometria:** o nível da qualidade da acalmia.
04. **Anticonflitometria:** o nível da refratariedade aos autoconflitos; as iniciativas pacificadoras.
05. **Argumentometria:** o nível da argumentação construtiva.
06. **Autacertometria:** o nível do autodiagnóstico correto; os acertos e ajustes pessoais.
07. **Autesforçometria:** o nível do autempenho coerente; os autesforços cosmoéticos.
08. **Autodiscernimentometria:** o nível da percepção lúcida autevolutive.
09. **Autopesquisometria:** o nível da autopesquisa teática; os registros das investigações.
10. **Autoprodumetria:** o nível da eficácia dos objetivos; as produções evolutivas.
11. **Autossinaleticometria:** o nível da tipificação da sinalética.
12. **Bibliometria:** o nível do perfil da biblioteca pessoal; a seletividade na leitura.
13. **Cerebrometria:** o nível do emprego encefálico com racionalidade.
14. **Ciclometria:** o nível da análise do novo ciclo ideativo; os ciclos existenciais identificados.
15. **Coerenciometria:** o nível da teática aplicada; as ações transparentes e coerentes.
16. **Comunicometria:** o nível da comunicação assertiva.
17. **Conscienciometria:** o nível da identificação dos traços conscienciais; a autometria real.
18. **Cosmoeticometria:** o nível da ética multidimensional; as cláusulas do CPC aplicadas.
19. **Cosmovisiometria:** o nível da visão ampla (Tudologia); o abertismo consciencial.
20. **Decidometria:** o nível da qualidade decisória; as escolhas proéticas lúcidas.

21. **Desassediometria:** o *nível* da capacidade de desassédio intra e extrafísico; a desassim.
22. **Descrenciometria:** o *nível* da teática do *princípio da descrença* (PD); a refutação inteligente.
23. **Desempenhometria:** o *nível* do índice de desempenho evolutivo; os resultados reconhecidos.
24. **Despertometria:** o *nível* do percentual de desperticidade alcançado.
25. **Dispersometria:** o *nível* da dispersão midiática diária; a perda do foco definido.
26. **Docenciometria:** o *nível* da docência conscienciológica assistencial; a liderança tarística.
27. **Econometria:** o *nível* do planejamento do pé de meia; a autorganização patrimonial.
28. **Empreendedorismometria:** o *nível* da gestão empreendedora; a liderança evolutiva.
29. **Enciclopediometria:** o *nível* do estudo enciclopédico; a produção multitemática.
30. **Energometria:** o *nível* do estado vibracional aplicado; o efeito da exteriorização de energias.
31. **Equivocometria:** o *nível* do autengano identificado; os impactos dos erros cometidos.
32. **Evoluciomietria:** o *nível* da trajetória seriexológica; a análise do patamar evolutivo.
33. **Gesconometria:** o *nível* da produção gesconológica; a escrita tarística; os registros pessoais organizados.
34. **Grupocarmometria:** o *nível* da tares no grupocarma; as restaurações evolutivas.
35. **Heterocriticometria:** o *nível* da crítica assistencial; as críticas com critério.
36. **Heuristicometria:** o *nível* da ressignificação pelas descobertas; as disrupções inovadoras evolutivas.
37. **Historiometria:** o *nível* do registro dos fatos e parafatos; a pesquisa historiográfica.
38. **Holobiografometria:** o *nível* do rastro holobiográfico; a biografia multiexistencial.
39. **Holocarmometria:** o *nível* do saldo das contas-correntes egocármica, grupocármica e policármica ; as recomposições holocármicas.
40. **Holopensenometria:** o *nível* da qualidade holopensênica explicitada; o equilíbrio pensênico.
41. **Intelectometria:** o *nível* da capacidade intelectual; o *nível* de aprendizagem.
42. **Intencionometria:** o *nível* da intencionalidade cosmoética; as segundas intenções evitadas.
43. **Interassistenciometria:** o *nível* da interassistencialidade prática; a qualidade assistencial.
44. **Intermissiometria:** o *nível* da recuperação de cons magnos do *Curso Intermissivo* (CI).
45. **Inventariometria:** o *nível* do levantamento sistemático dos dados; o *nível* de acuracidade.
46. **Invexometria:** o *nível* da antecipação das prioridades evolutivas; as práticas invexológicas.
47. **Leiturometria:** o *nível* da leitura de obras úteis; a lucidez na leitura crítica.
48. **Lexicometria:** o *nível* da estilística da escrita de dicionários; a estatística linguística.
49. **Liderometria:** o *nível* da autoliderança exemplarista; a coliderança evolutiva.
50. **Lucidometria:** o *nível* das pluriabordagens lúcidas.
51. **Mnemometria:** o *nível* da capacidade de memorização; a autobiografia pessoal.
52. **Neoverponometria:** o *nível* da geração de neoverpons; a geração de neoideias.
53. **Organizaciometria:** o *nível* do senso de organização física e digital; a antecipação exitosa.
54. **Ortoconviviometria:** o *nível* da convivência com todos os princípios conscienciais.
55. **Paraperceptometria:** o *nível* da apreensibilidade dos parafatos; a percepção dos detalhes.

56. **Pensenometria:** o *nível* da pensenidade homeostática; os pensenes nosográficos.
57. **Proexometria:** o *nível* da quantificação dos auteforços proéxicos; o balanço existencial.
58. **Projeciometria:** o *nível* da projetabilidade lúcida; a capacidade de rememoração.
59. **Psicometria:** o *nível* do sensoriamiento de ambientes; a percepção de bagulhos energéticos.
60. **Qualimetria:** o *nível* da qualidade dos projetos; a melhoria contínua do detalhismo.
61. **Recexometria:** o *nível* da reciclagem existencial implementada; as iniciativas de mudança.
62. **Recinometria:** o *nível* da mudança intraconscencial; as crises de crescimento superadas.
63. **Retrocogniciometria:** o *nível* do reconhecimento retrocognitivo; o aprendizado retromnemônico.
64. **Rotinometria:** o *nível* da rotina inútil descartada; os ganhos das rotinas úteis.
65. **Seriexometria:** o *nível* da compreensão multiexistencial; a personalidade consecutiva.
66. **Sociometria:** o *nível* do balanço das amizades; o grau das relações interpessoais.
67. **Temperamentometria:** o *nível* das reações comportamentais e emocionais; a análise da personalidade.
68. **Tenepessometria:** o *nível* da interassistencialidade na tenepes diária; o atendimento tenepessológico.
69. **Verbetometria:** o *nível* da qualiquantificação verbetográfica; o *nível* de esclarecimento.
70. **Voliciometria:** o *nível* da força de vontade aplicada.
71. **Voluntariometria:** o *nível* do desempenho no voluntariado tarístico; a atividade voluntária.

Planilhas. A organização de planilhas para cada tipo de medição, com registros sistemáticos, possibilita a autanálise técnica do histórico e da evolução gráfica dos indicadores autoconscienciométricos selecionados, a compreensão das autorreciclagens, a ampliação da autocosmovisão e o planejamento dos neodesafios.

VI. Acabativa

Remissiológia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o indicador autoconscienciométrico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Atitude inovadora:** Administraciologia; Neutro.
02. **Autoprodumetria conscienciológica:** Autocronoevoluciologia; Homeostático.
03. **Autoteste da evolução cronológica:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
04. **Complexificação consciencial:** Evoluciologia; Neutro.
05. **Consciência calidoscópica:** Autolucidologia; Neutro.
06. **Criatividade evolutiva:** Mentalsomatologia; Homeostático.
07. **Eficácia evolutiva:** Evoluciologia; Neutro.
08. **Enfrentamento evolutivo:** Proexologia; Homeostático.
09. **Escala das prioridades evolutivas:** Evoluciologia; Homeostático.
10. **Indicador evolucionométrico:** Evoluciologia; Neutro.
11. **Inovação evolutiva:** Administraciologia; Homeostático.
12. **Inteligência evolutiva:** Autevoluciologia; Homeostático.
13. **Lucidez paracronológica:** Seriexologia; Homeostático.
14. **Meta autevolutiva:** Autoproexologia; Homeostático.

15. **Senso autevolutivo:** Autevolucilogia; Homeostático.

A ORGANIZAÇÃO DOS INDICADORES AUTOCONSCIENCIOMÉTRICOS POSSIBILITA SISTEMATIZAR O MAPA DAS PRIORIDADES EVOLUTIVAS, VIABILIZANDO O PLANEJAMENTO DAS RECICLAGENS, RUMO À HOLOMATURIDADE TEÁTICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, estrutura e analisa indicadores autoconscienciométricos para planejar reciclagens? Qual o *nível* de organização e disciplina na definição das planilhas técnicas para a autopesquisa conscienciométrica?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 166 a 172.

2. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 173 e 853.

3. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 216.

A. D.